AULA PRÁTICA N.º 5

Objetivos:

- Manipulação de *arrays* em linguagem C, usando índices e ponteiros.
- Tradução para *assembly* de código de acesso sequencial a *arrays* usando índices e ponteiros. Parte 2.

Guião:

1. O programa seguinte lê da consola 5 valores inteiros e armazena-os no array "lista".

a) Traduza o programa anterior para assembly do MIPS. Utilize, para armazenar as variáveis, os seguintes registos: variável de controlo do ciclo, \$t0 (i), endereço inicial do array, \$t1 (lista), endereço do elemento "i" do array, \$t2 (lista+i). Nota: não se esqueça que, caso não declare o espaço para o array no início do segmento de dados (antes da declaração da string, neste caso), deverá obrigatoriamente incluir a diretiva .align 2 antes da declaração do array, de modo a garantir que o seu endereço inicial é múltiplo de 4. Tradução parcial do código anterior para assembly:

```
# i:
                $t0
# lista:
                $t1
# lista + i:
                $t2
       (\ldots)
       .align ?
lista:.space
                ??
                             # SIZE * 4
       (\ldots)
main: li
                             # i = 0;
                             # while(i < SIZE) {</pre>
while: b??
                . . .
                                   print_string(...);
       (\ldots)
       li
                             #
       syscall
                             #
                                   $v0 = read_int();
                $t1,lista
       la
                             #
                                   $t1 = lista (ou &lista[0])
                $t2,...
       sll
                             #
                             #
       addu
                $t2,...
                                   t2 = &lista[i]
                             #
                                   lista[i] = read_int();
       sw
       addi
                             #
                                   i++
                    . . .
                             # }
       (\ldots)
endw:
                             # termina programa
       jr
                $ra
```

b) Verifique o correto funcionamento do programa. Para isso, execute-o, introduza a sequência de números 14, 4660, 11211350, -1, -1412589450 e observe o conteúdo da memória na zona de endereços reservada para o *array* "lista" (janela *Data Segment* do MARS).

c) Execute o programa passo a passo e preencha a tabela abaixo com os valores que as diferentes variáveis vão tomando, introduzindo a sequência de números da alínea anterior.

i (\$t0)	lista (\$t1)	&(lista[i])(\$t2)	(\$v0)	
				Fim 1ª iteração
				Fim 2ª iteração
				Fim 3ª iteração
				Fim 4ª iteração
				Fim 5ª iteração

2. O programa seguinte envia para o ecrã o conteúdo de um array de 10 inteiros, previamente inicializado (a declaração static int lista[]={8,-4,3,5,124,-15,87,9,27, 15}; reserva espaço para um array de inteiros de 10 posições e inicializa-o com os valores especificados).

a) Codifique o programa em *assembly* do MIPS e teste o seu funcionamento no MARS. Note que, nesta implementação, usou-se acesso ao *array* por ponteiro, enquanto que no exercício anterior usou-se acesso indexado.

Tradução parcial do código anterior para assembly:

```
(\ldots)
main:
       (...)
                             # print_string(...)
       la
                             # p = lista
                             # ??? = SIZE
       li
                . . .
       sll
       addu
                             # $t2 = lista + SIZE;
while: b??u
                             # while(p < lista+SIZE) {</pre>
                                   $t1 = *p;
       lw
       (...)
                             #
                                   print_int10( *p );
                             #
       (\ldots)
                                   print_string(...);
       addiu
                                   p++;
                             # }
       (...)
       jr
                $ra
                             # termina o programa
```

- **b**) Execute o programa e observe o conteúdo da memória na zona de endereços respeitante ao *array* "lista".
- **3.** Considere agora o seguinte programa que ordena por ordem crescente os elementos de um *array* de números inteiros (algoritmo *bubble-sort* não otimizado).

```
#define SIZE 10
#define TRUE
              1
#define FALSE 0
void main(void)
    static int lista[SIZE];
    int houveTroca, i, aux;
    // inserir aqui o código para leitura de valores e
    // preenchimento do array
    for(...)
    {
    }
    do
    {
        houveTroca = FALSE;
         for (i=0; i < SIZE-1; i++)
             if (lista[i] > lista[i+1])
             {
                  aux = lista[i];
                  lista[i] = lista[i+1];
                  lista[i+1] = aux;
                 houveTroca = TRUE;
             }
    } while (houveTroca==TRUE);
    // inserir aqui o código de impressão do conteúdo do array
    for(...)
         . . .
    }
}
```

- a) Acrescente ao código anterior o a leitura de valores e o preenchimento do *array* usando acesso por ponteiro (antes da ordenação), e a impressão do seu conteúdo usando acesso indexado (após a ordenação).
- **b**) Traduza para *assembly* o programa que resultou do ponto anterior. Verifique o funcionamento do seu programa inserindo diferentes sequências de valores inteiros, positivos e/ou negativos.

Tradução parcial do código anterior para assembly:

```
# Mapa de registos
# houve_troca: $t4
# i:
# lista:
                 $t6
# lista + i:
                 $t7
       (\ldots)
               FALSE, 0
       .eqv
                TRUE, 1
       .eqv
       (\ldots)
main:
       (\ldots)
                                  # código para leitura de valores
       la
                $t6,lista
                                  #
do:
                                  # do {
                $t4,FALSE
       li
                                       houve_troca = FALSE;
       li
                $t5,0
                                  #
                                       i = 0;
                                  #
for:
       b??
                                       while(i < SIZE-1){
                . . .
if:
       sll
                                  #
                                         ??? = i * 4
                . . .
                                         ??? = &lista[i]
                                  #
       addu
       1w
                                  #
                                         $t8 = lista[i]
                . . .
                                  #
                                         t9 = lista[i+1]
       lw
                                  #
       b??
                . . .
                                         if(lista[i] > lista[i+1]){
                                           lista[i+1] = $t8
                                  #
       SW
                . . .
                                  #
                                           lista[i] = $t9
       sw
                . . .
                $t4,TRUE
       li
                                  #
                                  #
                                         }
endif: (...)
                                  #
                                         i++;
       (\ldots)
                                  #
       (\ldots)
                                  # } while(houve_troca == TRUE);
                                  # codigo de impressao do
       (\ldots)
                                  # conteudo do array
       jr
                $ra
                                  # termina o programa
```

c) Pretende-se agora que o programa de ordenação trate os conteúdos do *array* como quantidades sem sinal (i.e., interpretadas em binário natural). Para isso, no programa anterior é apenas necessário alterar a declaração do *array*, passando a ser:

```
static unsigned int lista[SIZE];
```

Na tradução para *assembly* esta alteração implica que, em todas as instruções de decisão que envolvam elementos do *array*, se trate os respetivos operandos como quantidades sem sinal (i.e. em binário natural). No *assembly* do MIPS isso é feito acrescentando o sufixo "u" à mnemónica da instrução. Por exemplo, para verificar a condição "menor ou igual" de duas quantidades com sinal, residentes nos registos **\$t0** e **\$t1**, a instrução *assembly* é:

```
ble $t0,$t1,target
```

A mesma condição, tratando as quantidades em binário natural, é feita pela instrução:

bleu \$t0,\$t1,target

Altere o programa *assembly* que escreveu em b) e teste-o inserindo diferentes sequências de valores inteiros, positivos e/ou negativos. Interprete os resultados obtidos.

4. Um programa de ordenação equivalente ao anterior que usa ponteiros em vez de índices é apresentado a seguir.

```
#define SIZE 10
void main(void)
    static int lista[SIZE];
    int houveTroca;
    int aux;
    int *p, *pUltimo;
    // inserir aqui o código para leitura de valores e
    // preenchimento do array
    pUltimo = lista + (SIZE - 1);
    do
    {
        houveTroca = FALSE;
         for (p = lista; p < pUltimo; p++)</pre>
             if (*p > *(p+1))
                  aux = *p;
                  *p = *(p+1);
                  *(p+1) = aux;
                  houveTroca = TRUE;
    } while (houveTroca==TRUE);
    // inserir aqui o código de impressão do conteúdo do array
}
```

a) Traduza o programa anterior para *assembly* (incluindo igualmente o código para entrada e saída de valores) e teste-o inserindo diferentes sequências de valores inteiros, positivos e/ou negativos.

```
# Mapa de registos
# houve_troca: $t4
                $t5
# p:
# pUltimo:
                $t6
       (...)
main:
       (...)
                                 # codigo para leitura de valores
       la
                                 # ??? = &lista[0]
               . . .
       li
                                 # ??? = SIZE
               . . .
       addiu
               . . . , . . . , -1
                                 # ??? = SIZE - 1
                                 # ??? = (SIZE - 1) * 4
       sll
                                 # $t6 = lista + (SIZE - 1)
       addu
               . . .
do:
       (...)
                                 # do {
       (...)
```

b) O programa de ordenação apresentado pode ainda ser otimizado, tornando-o mais eficiente. Sugira as alterações necessárias para essa otimização, altere correspondentemente o programa em C e reflita essas alterações no código *assembly*.

Exercícios adicionais

1. Um outro programa de ordenação, baseado no algoritmo conhecido como *sequential-sort*, é apresentado de seguida.

```
#define SIZE 10
void main(void)
   static int lista[SIZE];
   int i, j, aux;
   // inserir aqui o código para leitura de valores e
   // preenchimento do array
   for(i=0; i < SIZE-1; i++)
       for(j = i+1; j < SIZE; j++)
            if(lista[i] > lista[j])
                aux = lista[i];
                lista[i] = lista[j];
                lista[j] = aux;
            }
       }
   // inserir aqui o código de impressão do conteúdo do array
}
```

- a) Traduza o programa anterior para *assembly* (incluindo igualmente o código para entrada e saída de valores) e teste-o inserindo diferentes sequências de valores inteiros, positivos e/ou negativos
- b) Reescreva o programa anterior de modo a usar acesso por ponteiros em vez de índices.
- c) Traduza para *assembly* o programa que resultou do ponto anterior. Verifique o funcionamento do seu programa inserindo diferentes sequências de valores inteiros, positivos e/ou negativos.

PDF criado em 03/10/2024